Gac Sanit. 2026;40(S4):607

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

871 - TUBERCULOSIS: THE ROLE OF THE LOCAL PUBLIC HEALTH UNIT IN DISEASE CONTROL AND MITIGATION

I.M. Rodrigues, A. Oliveira, C. Flores, S. Salviano, A. Gaspar

Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A tuberculose (TB) continua a constituir um desafio de saúde pública, mesmo em contextos de baixa incidência como Portugal, onde a taxa de notificação foi de 14,9 casos por 100.000 habitantes em 2023. O atraso diagnóstico mantém-se relevante, sobretudo em populações vulneráveis, com impacto na transmissibilidade da doença. As Unidades de Saúde Pública (USP) desempenham um papel central no controlo da TB, através da vigilância epidemiológica, investigação de contactos e implementação de medidas preventivas. O objetivo deste estudo é descrever a intervenção de uma USP local no controlo e mitigação da tuberculose em 2025, caracterizando os casos notificados e os resultados preliminares das estratégias implementadas.

Métodos: Realizou-se um estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, incluindo todos os casos de tuberculose notificados e acompanhados pela Unidade de Saúde Pública de Lisboa Ocidental e Oeiras (USPLOO) em 2025. Incluíram-se indivíduos de todas as idades e sexos, com diagnóstico confirmado, provável ou possível, segundo critérios nacionais. Os dados foram obtidos a partir do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) e dos registos clínicos e de saúde pública. Foram analisadas, por estatística descritiva, variáveis sociodemográficas, forma clínica, atraso diagnóstico, adesão terapêutica, abandono do tratamento e investigação de contactos.

Resultados: Em 2025, foram notificados 35 novos casos de tuberculose na USPLOO, maioritariamente em adultos (> 18 anos) do sexo masculino. A forma pulmonar

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

bacilífera foi identificada em 25 casos (71,4%) e a extrapulmonar em 10 casos (28,6%). À data de 27 de janeiro de 2026, 71% dos doentes encontravam-se em tratamento antibacilar, incluindo seis em toma observada direta; cinco concluíram o tratamento, dois abandonaram e três faleceram. A mediana entre o início dos sintomas e o início do tratamento foi de 34 dias. A investigação epidemiológica identificou 235 contactos, principalmente em contexto laboral (69,4%) e familiar (30,6%), todos rastreados. Foram diagnosticados 30 casos de TB latente e três de TB ativa. A adesão à quimioprofilaxia entre os contactos elegíveis foi próxima de 100%. A articulação com cuidados de saúde primários, hospitalares e sociais foi determinante para a continuidade de cuidados.

Conclusões/Recomendações: Os resultados preliminares reforçam o papel central da USP no controlo da tuberculose, através da vigilância epidemiológica, rastreio de contactos e implementação de medidas preventivas, contribuindo para a redução da transmissão. Persistem desafios na identificação e apoio a populações vulneráveis, justificando o reforço das equipas de saúde pública, da articulação intersectorial e da monitorização contínua das estratégias implementadas.

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados